

Dirigentes sindicais ameaçados de morte por ministro

SINDICALISMO de RISCO

Três altos responsáveis das duas principais federações sindicais da Guiné-Conakri receberam ameaças de morte por parte do ministro dos assuntos presidenciais, Fodé Bangoura, como represália pela ameaça de convocação de uma greve geral no país.

Num comunicado conjunto distribuído aos meios de comunicação social, as duas estruturas sindicais garantiram que qualquer tentativa de intimidação ou de detenção de dirigentes ou de delegados sindicais terá como consequência uma imediata resposta dos trabalhadores.

Os sindicalistas em causa são Ibrahima Fofana, secretário-geral da União Sindical dos Trabalhadores da Guiné (USGT), Ahmadou Diallo, secretário-geral da Confederação Nacional de Trabalhadores da Guiné e MBemba Soumah, secretário-geral do Sindicato Livre de Professores e Investigadores da Guiné, associado à USGT.

As duas centrais sindicais haviam já organizado, em Março, uma greve geral de cinco dias em todo o território nacional em protesto contra a precariedade das condições de vida e a indiferença dos poderes públicos face à miséria da população.